

# Incentivo deve começar no

BERCO

BIBERCO

BERÇO

“Estabelecer o hábito de leitura na criança pode estimular o gosto dela pelo estudo”. A opinião é da psicóloga Sônia Maria Ferreira, da Universidade de Mogi das Cruzes (região metropolitana de São Paulo). Por isso, ela acha importante os pais incentivar os filhos a descobrirem o prazer da leitura, a partir do momento em que manifestem o gosto de ouvir as primeiras historinhas.

Na opinião da psicóloga, adquirir o hábito de leitura na adolescência é um pouco difícil. “Normalmente a leitura está associada com cobrança, com nota, aí então o aluno tem que ler para se esquivar de uma nota baixa, de uma repreação. A não ser que o aluno tenha sorte de encontrar um professor que estimule esta leitura”, afirma a psicóloga.

Sônia Ferreira diz que as crianças brasileiras lêem pouco. “A gente percebe a falta de leitura quando os estudantes entram na faculdade. Eles sentem muita dificuldade em ler e na compreensão da leitura”.

Para estimular o hábito de leitura numa criança é preciso seguir algumas regrinhas estabelecidas pela psicóloga Sônia. Um modelo de leitor, de um bom leitor, é fundamental, de acordo com ela. “Se a criança observa o pai e a mãe lendo com prazer, ela já tem um bom medelo de leitor”, explica. Outra coisa importante é quando a criança começa a se interessar por historinhas. É muito comum a mãe pôr o filho para dormir contando história. A psicóloga, porém, recomenda que é importante contar a história com o livro à mão para que a criança possa associar o prazer do livro com a historinha.

Mostrar as figuras e personagens do livro – além de fazer comentários – também são técnicas indispensáveis, assim como a arte de contar a história com entusiasmo. Além disso, é aconselhável alterar a história. Pedir à criança para que ela mude o final ou até criar uma nova historinha. Isso ajuda a criatividade e faz com que a criança não ache a leitura chata. (A.S)

## AS DICAS DA PSICOLOGA - SÔNIA MARIA FERREIRA

- Vale a pena ter sempre um livro à mão na hora de contar uma história, para que a criança perceba, desde pequena, que a aventura surgiu do livro. Mostre personagens e figuras;
- Quem não lê em voz alta, deve treinar um pouco antes de contar uma história, tentando decorar partes do livro e falar com entusiasmo;
- O objetivo não é acalmar a criança, mas desenvolver seu interesse pela leitura. Assim, não espere que durma, mas que acompanhe a história com atenção;
- Cuidado para não supervalorizar uma história, pois, às vezes, a criança questiona seu final. Isso é positivo, pois estimula o raciocínio;
- Explore a criatividade das crianças, invertendo histórias em conjunto. No princípio, histórias curtinhas; depois, “grandes aventuras”;
- A troca de papéis também pode estimular a criança. Faça com que ela conte uma história, desenvolvendo, assim, a habilidade de compreensão.